



## ARROZ CLEARFIELD DE TERRAS ALTAS CONSORCIADO COM FORRAGEIRA EM PLANTIO DIRETO

**Mabio C. Lacerda<sup>1</sup>, Adriano S. Nascente<sup>1</sup>, Vitor H. V. Mondo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa, mabio.lacerda@embrapa.br; adriano.nascente@embrapa.br; vitor.mondo@embrapa.br

O objetivo desse trabalho foi testar a semeadura consorciada do arroz de terras altas BRS A 501 CL (Clearfield®) com a forrageira BRS Tamani em sistema de semeadura direta utilizando diferentes doses e épocas de aplicação do herbicida Kifix®. A forrageira foi semeada à lanço antes da semeadura do arroz, a qual foi realizada em linha. Testou-se doses do herbicida kifix® aplicadas, sequencialmente, aos 14, 21, 35 e 42 dias após a emergência da forrageira (DAE). O tratamento que apresentou maior produtividade foi aquele em que foram aplicadas doses sequenciais do herbicida kifix, sendo a primeira dose (50 g.ha<sup>-1</sup>) aos 14 DAE e a segunda (100 g ha<sup>-1</sup>) aos 35 DAE (2340 kg.ha<sup>-1</sup>). O tratamento que apresentou menor produtividade foi quando se aplicou a primeira dose (75 g.ha<sup>-1</sup>) aos 21 DAE e a segunda (75 g ha<sup>-1</sup>) aos 42 DAE (742 kg.ha<sup>-1</sup>) (Teste Duncan, P < 0,05). A aplicação do herbicida tardiamente não foi suficiente para retardar o crescimento da forrageira, a qual pode ter competido com a cultura do arroz e prejudicado a produtividade de grãos dessa cultura. Conclui-se que é viável o consórcio do arroz CL consorciado com o capim BRS Tamani em sistema de semeadura direta.

**Palavras-chave:** Consórcio; BRS A 501 CL; BRS Tamani.

Órgão Financiador: CNPq e Embrapa.